

Cáscara-sagrada Extrato Seco (*Rhamnus purshiana* DC)

Auxiliar no tratamento da constipação intestinal

Constipação intestinal é um distúrbio frequente que causa um impacto negativo no humor e na qualidade de vida das pessoas. Este problema atinge entre 15% a 30% da população mundial. No Brasil, não há dados oficiais, mas acredita-se que aproximadamente 32% das mulheres e 6% dos homens têm dificuldade de evacuar.

Em casos mais graves, se medidas não forem tomadas, podem surgir problemas como megacólon (dilatação do cólon causado por deficiência do trânsito intestinal), hemorroidas, fissuras anais, inchaço do reto, incontinência fecal e hemorragia retal.

A Cáscara-sagrada extrato seco (*Rhamnus purshiana* DC), também conhecida como Casca Sagrada, Casca de Chitem, Espinheiro, *Rhamni purshianae* córtex, é uma planta nativa da região do Oregon, nos Estados Unidos. Muito conhecida por sua função depuratória, é utilizada como laxante (laxativo antraquinônico), sendo famoso seu uso no combate à constipação intestinal, não apenas pela população europeia, mas também em outras regiões do mundo.

Sua ação se deve à presença de derivados antracênicos, especialmente cascarosídeos. A ação laxativa desses compostos é bem conhecida. A Cáscara-sagrada tem sido amplamente usada em formulações farmacêuticas convencionais, como laxante ou como coadjuvante para perda de peso. Estima-se que a prescrição de laxantes por médicos brasileiros é de, aproximadamente 85% dos pacientes que buscam consulta médica queixando-se de constipação (LÔBO, 2012).

Propriedades

- Extrato 100% natural;
- Laxativo antraquinônico;
- Comporta-se como colágeno, hipocolesterolemiante e desintoxicante do cólon;
- Previne constipação intestinal.

Mecanismo de ação

Devido aos compostos antracênicos, a Cáscara-sagrada se comporta como colágeno (operando sobre a vesícula biliar), hipocolesterolemiante, laxante (quando usada em doses baixas) e purgante (em doses maiores). Suas propriedades são valorizadas em casos extremos pela sua eficiência na limpeza e desintoxicação do cólon (LÔBO, 2012).

A Cáscara-sagrada contém teores em torno de 6% de derivados hidroxiantracênicos, dos quais no mínimo 60% devem corresponder aos cascarosídeos. O total de glicosídeos antraquinônicos é composto por 80 a 90% de C-glicosídeos e 10 a 20% de O-glicosídeos (WESTENDORF, 1993; WICHTL, 1989). Também é composta por taninos, sais minerais, ramnol, ácidos graxos e glicose (FERREIRA, 2010).

Os glicosídeos antracênicos presentes no extrato são hidrolisados pelas bactérias intestinais, liberando compostos antraquinônicos como a barbaloina, crisaloína e outros, que promovem a estimulação e aumento peristaltismo no cólon, auxiliando a eliminação do bolo fecal. Sua ação laxativa é mais suave que a de outros laxantes e se manifesta entre 6 a 8 horas após a administração oral. Por sua ação ser suave, é o laxante de escolha em obesidade, quando o paciente apresentar constipação crônica. Essa atuação ocorre preponderantemente no cólon, não no reto. Embora possa haver outros tipos de ação, menos claros, este é considerado o principal mecanismo (HARDCASTLE, 1970; BARNES, 2007; BATISTUZZO, 2011).

Comprovação de eficácia

Estudos com pacientes idosos sugerem que o tratamento com Cáscara-sagrada, comparado ao placebo, leva ao alívio da constipação e ao aumento da motilidade intestinal (PETTICREW, 1997).

Robbers e sua equipe (1997), comprovou o principal uso da Cáscara-sagrada para correção da constipação habitual, em que atua como laxativo, restaurando também, a tonicidade natural do cólon.

A constipação tem sido um problema que prevalece em diferentes culturas, que pode estar associada aos hábitos alimentares, os quais incluem alimentos industrializados, altamente refinados e pobres em fibras vegetais. O uso da Cáscara-sagrada, entre outros efeitos, pode favorecer um melhor estado de saúde, por estar associado com o aumento da frequência dos movimentos intestinais e conseqüentemente, determinando maior fluxo da massa fecal, diminuindo assim a constipação intestinal (SANTOS-JÚNIOR, 2003).

Informações de qualidade e segurança

Devem-se tomar precauções durante a amamentação, pois os compostos antraquinônicos provenientes da metabolização do extrato são excretados no leite (BATISTUZZO, 2011).

Não se recomenda que mulheres em períodos de menstruação, grávidas ou em lactação façam o consumo da Cáscara-sagrada, assim como as pessoas que sofrem ou estão em processos inflamatórios intestinais, pois a ingestão de laxantes contendo antranóides por menor que seja pode resultar em uma agravação da constipação (FARIAS, 2003; www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2007/res402.pdf).

A hipocalemia, resultante do abuso prolongado do laxante, potencializa a ação dos glicosídeos cardíacos e interage com fármacos antiarrítmicos e com fármacos que induzem a reversão do ritmo sinusal (p.ex. quinidina). O uso simultâneo da Cáscara-sagrada e outros fármacos que induzem a hipocalemia (p.ex.: diuréticos tiazínicos, adrenocorticosteróides, raiz de alcaçuz, podem agravar o desequilíbrio eletrolítico (BARNES, 2012).

Indicações

A Cáscara-sagrada extrato seco é um laxativo antraquinônico, devendo ser recomendada para casos de constipação mais grave e para realização de alguns exames, contudo, apesar de ser um laxante de origem natural, fitoterápico, é preciso atentar-se ao risco de efeitos colaterais (LÔBO, 2012).

Sugestão de dosagem

A dose diária sugerida com base em estudos de segurança e eficácia é de 50mg a 600mg ao dia, divididos em até 3 doses diárias.

Informações farmacotécnicas

Não é necessário aplicar o fator de correção.

Parte utilizada: Casca

Características organolépticas: Pó fino de coloração castanho, com odor característico e sabor amargo, mucilaginoso e levemente acre.

Cáscara-sagrada pode ser manipulada na forma de cápsulas, associada ou não com outros ingredientes ou fitoterápicos.

Informações de armazenamento

Armazenar a matéria-prima em local seco, livre de calor, luz e imunidade.

Referências bibliográficas

Barnes J, Anderson LA, Philipson JD. Fitoterápicos, 2012, Artmed, ed.3, Porto Alegre.

Conselho Federal de Nutricionistas. Artigos e resoluções. Resolução no 402/2007 que “Regulamenta a Prescrição Fitoterápica pelos Nutricionistas de Plantas in natura, Frescas ou como Droga Vegetal, nas suas diferentes formas farmacêuticas, e da outras providencias”. Disponível em: [http:// www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2007/res402.pdf](http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2007/res402.pdf) > Acesso em: 15/07/2013.

Farias MR. Avaliação da qualidade de matérias-primas vegetais. In: Simões CMO, Schenkel EP, Gosmann G, Mello JCP, Mentz LA, Petrovick PR (org.) Farmacognosia: da planta ao medicamento, 2003; 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, Florianópolis: UFSC.

Ferreira AO. Guia Prático da Farmácia Magistral, 2010, v.1, ed.4, p.

Hardcastle JD, Wilkins JL. The action of sennosides and related compounds on human colon and rectum. Gut 1970; 11: 1038-42.

Lôbo CR. Cáscara Sagrada (Rhamnus purshiana): Uma Revisão de Literatura. Rev Sena Aires, 2012; 2:171-178.

Petticrew M, et al. Epidemiology of constipation in the general adult population. Health Technol Assess, 1997; 1: 1-52.

Robbers JE, Speedie MK, Tyler VE. Farmacognosia/Biotecnologia, Editorial Premier, 1997. p.58, 59.

SANTOS JUNIOR, J. C. M. Laxantes e Purgativos – O Paciente e as Constipações Intestinais. Rev. Bras. Coloproct, 2003; v. 23, n. 2, p. 130-134.

Wichtl M. (ed.) Teedrogen, Stuttgart: Wissenschaftliche, 1989.